



Identificação

Área de Avaliação: Filosofia/Teologia: Subcomissão Teologia e Ciências da Religião (código 44)

Coordenador de Área: Flávio Augusto Senra Ribeiro (PUC Minas)

Coordenador-Adjunto: Vinicius Berlendis de Figueiredo (UFPR)

Coordenador-Adjunto Mestrado Profissional: Remi Klein (EST)

I. Considerações gerais sobre o Seminário

O presente relatório reúne apreciações acerca dos dados consolidados da primeira metade do quadriênio 2013-2016, disponibilizados pelos Programas de Pós-graduação da área de Filosofia/Teologia: Subcomissão Teologia através da Plataforma Sucupira. O presente relatório apresenta uma versão parcial, dado que foram encontradas muitas inconsistências nas planilhas geradas pela Plataforma Sucupira, o que será corrigido até o final do quadriênio tendo em vista a reabertura do sistema para correção dos dados no período 2013-2014 e, além disso, o trabalho da CAPES para o aperfeiçoamento e confiabilidade do sistema. Entre os indicadores, foram destacados os dados sobre distribuição regional, programas de pós-graduação em Ciência(s) da(s) Religião(ões) e Teologia, modalidades (mestrado, doutorado, acadêmico, profissional), número de docentes e discentes, convênios internacionais oficiais, entre outros. O cruzamento intensivo desses dados permitiu formar um amplo painel sobre os 20 programas de Pós-Graduação em Teologia e Ciência(s) da(s) Religião(ões) no Brasil. Salvo algum engano a ser posteriormente corrigido, esse retrato, ainda que parcial e incompleto, induz uma série de perguntas e interpelações sobre as correlações, as forças, as fragilidades e as potencialidades de crescimento da área de Filosofia/Subcomissão Teologia. Desde seu início formal, em 1972, são já 42 anos de história que deve ser pensada, refletida, analisada e sopesada nesse *intermezzo* do quadriênio 2013-2016. A expansão dos



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

Diretoria de Avaliação - DAV

programas de pós-graduação está baseada em muitos elementos históricos, conceituais, institucionais e outros.

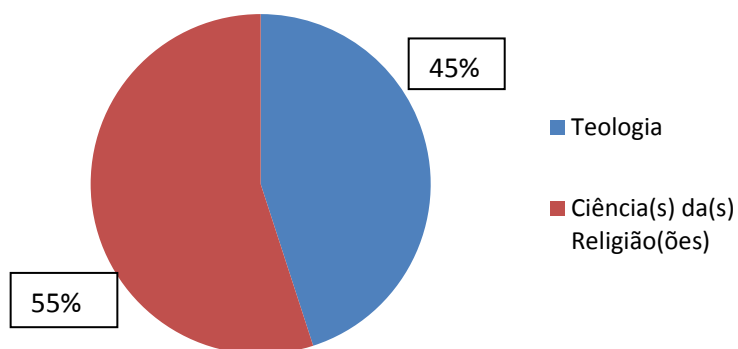
Este relatório apresenta a “Fotografia de Meio Termo” da área de Filosofia/Teologia: Subcomissão Teologia e Ciências da Religião que, no contexto da avaliação quadrienal, se constitui como ocasião para os programas da área conhecerem o estágio atual das atividades desenvolvidas e planejarem a segunda etapa do quadriênio. O seminário de meio termo caracterizou-se tanto por ser uma etapa de auto-avaliação dos programas, quanto por ser uma ocasião para avaliação geral. O seminário acompanhou as orientações da 158^a e da 159^a reuniões do CTC-ES quanto à aprovação da realização dos seminários de acompanhamento e quanto à forma de apresentação dos dados por meio de planilhas consolidadas para análise das áreas.

O seminário de acompanhamento da área de Filosofia/Teologia: Subcomissão Teologia e Ciências da Religião se organizou em três grandes blocos, a saber: a) auto-avaliação dos programas por meio de templates contendo os indicadores das planilhas consolidadas e aprovadas pelo CTC-ES; b) análise dos dados das planilhas consolidadas por consultores escolhidos pela coordenação de área e adjuntos; c) planejamento das atividades da área a partir dos resultados analisados e demandas dos programas quanto ao processo de avaliação processual.

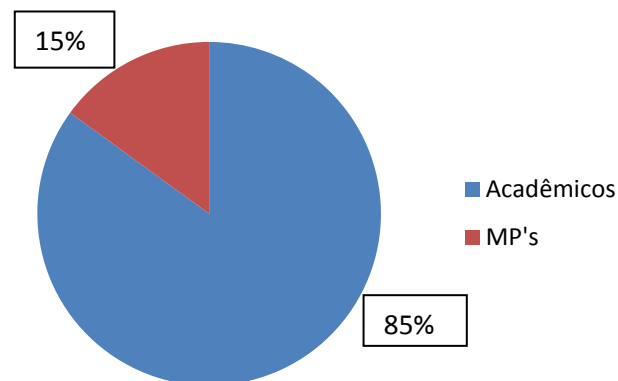
Os trabalhos foram realizados com a participação do coordenador de área, Prof. Flávio Augusto Senra Ribeiro (PUC Minas), do coordenador adjunto – MP’s, Prof. Remí Klein (EST); além dos consultores Prof. Wilhelm Wachholz (EST), Prof. Emerson José Sena da Silveira (UFJF) e Prof. Gilbraz Aragão (UNICAP). O seminário contou ainda, como relatores de subgrupos de trabalhos, com o Prof. Cláudio Ribeiro (UMESP) e Prof. Mathias Grenzer (PUC SP).

A área Filosofia/Teologia: Subcomissão Teologia e Ciências da Religião (código 44) estava formada, no biênio 2013-2014, por 20 programas, sendo 9 de Teologia e 11 de Ciência(s) da(s) Religião(ões). Dentre estes, 3 programas são de Mestrado Profissional, sendo dois de Teologia e um de Ciências das Religiões.

Teologia e Ciência(s) da(s) Religião(ões)



Programas acadêmicos e MP's



Não são observadas assimetrias entre programas de Teologia e Ciência(s) da(s) Religião(ões) na subcomissão. Quanto a MP's observa-se ainda uma baixa demanda por esta modalidade na área/subcomissão.

CIÊNCIA(S) DA(S) RELIGIÃO(ÕES) E TEOLOGIA NO BIÊNIO 2013-2014

CIÊNCIA(S) DA(S) RELIGIÃO(ÕES)	TEOLOGIA	TOTAL
12	8	20

O quadro indica equilíbrio entre cursos de Ciência(s) da(s) Religião(ões) e Teologia, sendo: aproximadamente 55% do total atual de 20 programas de programas de Ciência(s) da(s) Religião(ões) e 45% de programas de Teologia.



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

Diretoria de Avaliação - DAV

DISTRIBUIÇÃO DOS PROGRAMAS POR MODALIDADE E POR INTERVALO DECENAL

INTERVALOS DECENAIS	TEOLOGIA			CIÊNCIA(S) DA(S) RELIGIÃO(ÕES)			TOTAL
	Mestrado		Doutorado	Mestrado		Doutorado	
	Acadêmico	Profissional		Acadêmico	Profissional		
1972-1982	1	-	1	2	-	-	4
1983-1993	3	-	2	1	-	1	7
1994-2004	1	1	-	2	-	2	6
2005-2014	1	1	1	6	1	1	11

O quadro acima revela o ritmo de crescimento de programas na área de Filosofia/Teologia: Subcomissão Teologia e Ciências da Religião. Nota-se que o crescimento foi superior a **100%**. O aparecimento de cursos de Ciência(s) da(s) Religião(ões) nos últimos 10 anos foi superior aos de Teologia. No intervalo 1994-2004 surgiu apenas um mestrado acadêmico em Teologia. Por outro lado, há grandes intervalos sem abertura de pós-graduações, por exemplo, o intervalo ente 1994 e 1998. Contudo, quanto ao aparecimento de cursos de Teologia, observa-se um crescimento continuado, sem picos como ocorrido com os de Ciência(s) da(s) Religião(ões), como pode percebido no gráfico a seguir. Nos dois últimos anos, foram abertos 1 MP em Teologia (FTBP), um novo curso de doutorado (PUC PR) e dois novos programas de Ciências da Religião (PUCCAMP E FUSFE), o equivalente a um crescimento de 20%.

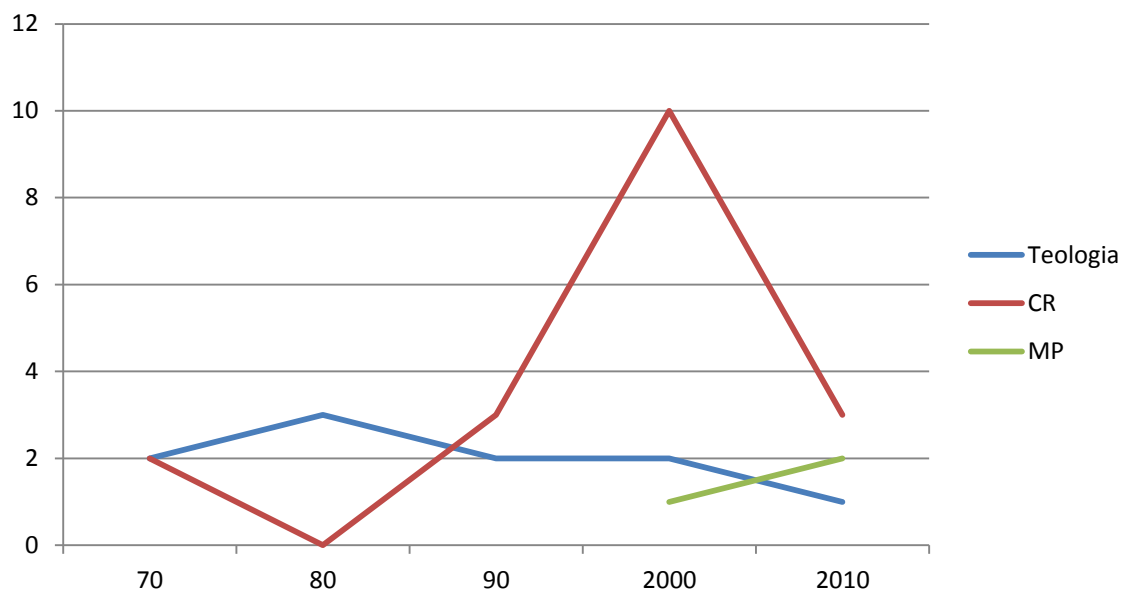
No gráfico a seguir é possível visualizar o processo de crescimento decenal da área de Filosofia/Teologia: Subcomissão Teologia e Ciências da Religião.



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

Diretoria de Avaliação - DAV

Evolução dos cursos de M/D e MP's em Teologia e Ciência(s) da(s) Religião(ões)



Observa-se que o processo de consolidação dos cursos da área de Filosofia/Teologia: Subcomissão Teologia e Ciências da Religião seguiu processos distintos quanto à criação de cursos de Teologia e Ciência(s) da(s) Religião(ões). Ao passo que os cursos de Teologia mantiveram uma média de dois cursos por década, os cursos de Ciência(s) da(s) Religião(ões) tiveram um crescimento exponencial nas três últimas décadas. Os MP's surgiram nas duas últimas décadas. No quadro a seguir, vê-se o detalhamento desse crescimento quanto ao ano de criação dos 28 cursos no período 1972-2014.



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

Diretoria de Avaliação - DAV

ANO DE FUNDAÇÃO, MODALIDADE E PERFIL DA IES (PÚBLICA E PRIVADA) – 1972 - 2014

ANO FUNDAÇÃO	TEOLOGIA		CIÊNCIA(S) DA(S) RELIGIÃO(ÕES)				IES			
							Pública		Privada	
	Acadêmico		MP	Acadêmico		MP	Federal	Estadual	Comunitária	Particular
	Mestrado	Doutorado		Mestrado	Doutorado					
1972	1	-	-	-	-	-	-	PUC-Rio	-	
1978	-	-	-	1	-	-	-	PUC SP	-	
1979	-	1	-	1	-	-	-	PUC Rio; UMESP	-	
1983	1	-	-	-	-	-	-	EST	-	
1986	1	1	-	-	-	-	-	FAJE	-	
1990	-	1	-	-	1	-	-	EST; UMESSP	-	
1993	1	-	-	1	-	-	UFJF	PUC RS	-	
1999	-	-	-	1	-	-	-	PUC Goiás	-	
2000	1	-	-	-	1	-	UFJF	PUC SP	-	
2001	-	-	1	-	1	-	-	EST; PUC SP	-	
2002	-	-	-	1	-	-	-	Mackenzie	-	
2005	-	-	-	1	-	-	-	UNICAP	-	
2007	-	-	-	1	1	-	UFPB	PUC Goiás	-	
2008	-	-	-	1	-	-	-	PUC Minas	-	
2009	1	-	-	-	-	-	-	PUCPR	-	
2011	-	-	-	1	-	1	-	UEPA	FUV	
2013	-	-	1	-	-	-	-	-	FTBP	
2014	-	1	-	2	-	-	FUFSE	PUCAMP; PUCPR; FUFSE	-	
Subtotal	6	4	2	11	4	1		-		



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

Diretoria de Avaliação - DAV

Total

28 cursos

A área de Filosofia/Teologia: Subcomissão Teologia conta com 6 cursos de mestrado acadêmico, 2 MPs e 4 cursos de doutorado em Teologia. Em Ciência(s) da(s) Religião(ões) são 11 cursos de mestrado acadêmico, 1 MP e 4 cursos de doutorado. Em termos percentuais, do total de 28 cursos, temos 14,28% de cursos em IES públicas federais, 3,57% de cursos em IES públicas estaduais, 75% de cursos em IES privado-comunitárias e 7,14% em IES privado-particulares. Este perfil distingue-se de outras áreas do colégio de humanidades e da Área de Filosofia/Teologia: Subcomissão Filosofia com maior concentração de cursos em IES públicas.

Relação completa dos PPG's

SIGLA IES	NOME IES	NOME CURSO	MODALIDADE	ANO	REGIÃO	T_2007	T_2010	T_2013
UEPA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ	CIÊNCIAS DA RELIGIÃO	MESTRADO	2011	NORTE			3
UFPB/J.P	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA	CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES	MESTRADO	2007	NORDESTE		3	4
UNICAP	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO	CIÊNCIAS DA RELIGIÃO	MESTRADO	2005	NORDESTE	3	3	4
FUFSE	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE	CIÊNCIAS DA RELIGIÃO	MESTRADO	2014	NORDESTE			
FUV	FACULDADE UNIDA DE VITÓRIA	CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES	MESTRADO PROFISSIONAL	2011	SUDESTE			3
PUC-RIO	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO	TEOLOGIA	DOUTORADO	1979	SUDESTE	5	5	5
		TEOLOGIA	MESTRADO	1972	SUDESTE	5	5	5
UFJF	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	CIÊNCIA DA RELIGIÃO	MESTRADO	1993	SUDESTE	4	5	5
		CIÊNCIA DA RELIGIÃO	DOUTORADO	2000	SUDESTE	4	5	5
PUC/MG	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS	CIÊNCIAS DA RELIGIÃO	MESTRADO	2008	SUDESTE		3	4
FAJE	FACULDADE JESUÍTA DE FILOSOFIA E TEOLOGIA	TEOLOGIA	MESTRADO	1986	SUDESTE	5	6	6
		TEOLOGIA	DOUTORADO	1986	SUDESTE	5	6	6
PUC/SP	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO	CIÊNCIAS DA RELIGIÃO	DOUTORADO	2001	SUDESTE	5	5	5
		CIÊNCIAS DA RELIGIÃO	MESTRADO	1978	SUDESTE	5	5	5
PUC/SP	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO	TEOLOGIA	MESTRADO	2000	SUDESTE	3	3	3



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

Diretoria de Avaliação - DAV

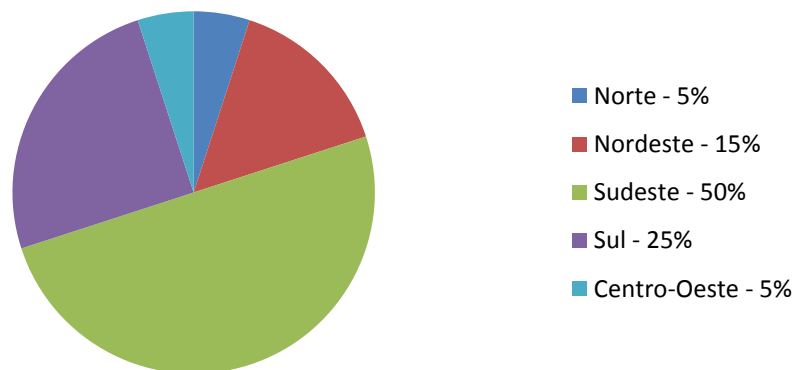
PUCAMP	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS	CIÊNCIAS DA RELIGIÃO	MESTRADO	2014	SUDESTE			
UMESP	UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO	CIÊNCIAS DA RELIGIÃO	DOUTORADO	1990	SUDESTE	5	5	6
		CIÊNCIAS DA RELIGIÃO	MESTRADO	1979	SUDESTE	5	5	6
UPM	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE	CIÊNCIAS DA RELIGIÃO	MESTRADO	2002	SUDESTE	3	3	4
PUC/PR	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ	TEOLOGIA	MESTRADO	2009	SUL		3	4
			DOUTORADO	2014	SUL		3	4
FTBP	FACULDADE TEOLÓGICA BATISTA DO PARANÁ	TEOLOGIA	MESTRADO PROFISSIONAL	2013	SUL			
PUC/RS	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL	TEOLOGIA	MESTRADO	1993	SUL	3	3	4
EST	ESCOLA SUPERIOR DE TEOLOGIA	TEOLOGIA	DOUTORADO	1990	SUL	7	7	6
			MESTRADO	1983	SUL	7	7	6
EST	ESCOLA SUPERIOR DE TEOLOGIA	TEOLOGIA	MESTRADO PROFISSIONAL	2001	SUL	4	4	4
PUC-GO	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS	CIÊNCIAS DA RELIGIÃO	DOUTORADO	2007	CENTRO- OESTE	4	4	5
		CIÊNCIAS DA RELIGIÃO	MESTRADO	1999	CENTRO- OESTE	4	4	5

Do ponto de vista da distribuição regional, a área de Filosofia/Teologia: Subcomissão Teologia está formada por um programa na região norte, três programas na região nordeste, dez programas na região sudeste, cinco programas na região sul e um programa na região centro-oeste. Observa-se maior concentração de programas nas regiões sudeste e sul, responsáveis por 75% da área de Filosofia/Teologia: Subcomissão Teologia.

Esta distribuição pode ser melhor visualizada na figura a seguir:



Programas por região



ESTADOS COM E SEM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TEOLOGIA E CIÊNCIA(S) DA(S) RELIGIÃO(ÕES)

ESTADOS	ESTADOS COM PROGRAMA	ESTADOS SEM PROGRAMA	POR REGIÃO	ESTADOS	COM PROGRAMA	SEM PROGRAMA
27	11	16	NORTE	7	1	6
			NORDESTE	9	2	5
			CENTRO-OESTE	3	1	2
			SUDESTE	4	4	0
			SUL	3	2	1

As Regiões Norte e Nordeste são as que possuem mais Estados sem programas de Pós-Graduação. Esta assimetria corresponde a 85,7 na região Norte, 55% na região Nordeste, 66% na região Centro-Oeste e 33% na região Sul. A região Sudeste possui cursos da área em todos os Estados.



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

Diretoria de Avaliação - DAV

DISTRIBUIÇÃO POR MODALIDADES E POR REGIÕES

POR REGIÃO	ESTADOS	ESTADOS COM PROGRAMA	MODALIDADES					
			TEOLOGIA			CIÊNCIA DAS RELIGIÕES		
			ACADÊMICO		PROFISSIONAL	ACADÊMICO		PROFISSIONAL
			M	D	M	D	M	M
NORTE	7	1	-	-	-	-	1	-
NORDESTE	9	2	-	-	-	1	3	-
CENTRO-OESTE	3	1	1	1	-	1	1	-
SUDESTE	4	4	3	2	-	3	6	1
SUL	3	2	3	2	2	-	-	-

Na Região Sudeste, há relativo equilíbrio entre programas de pós-graduação em Teologia e em Ciência(s) da(s) Religião(ões). Na Região Sul, não há programa de Pós-Graduação em Ciência(s) da(s) Religião(ões). Por outro lado, nas Regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste não havia, até o final do primeiro biênio do atual período de avaliação, Programas de Pós-Graduação em Teologia. Os programas de mestrado profissional estão concentrados nas regiões Sul e Sudeste. As demais regiões não possuem mestrado profissional em Teologia ou em Ciência(s) da(s) Religião(ões).

II. Dados Quantitativos e Qualitativos (Plataforma Sucupira- Anos base 2013 e 2014)

No quadro abaixo estão alguns dados a partir dos quais foram realizados cruzamentos, com destaque para as regiões.



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

Diretoria de Avaliação - DAV

DOCENTES, TESES, ARTIGOS, CONVÊNIOS E ATIVIDADES INTERNACIONAIS E OUTROS

IES	CURSO	MD	DP	PPDOC	RCP	DI	TMT (MESES)	TIT.	CN	CI	DSM
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ	CIÊNCIAS DA RELIGIÃO	M	15 ↔	16,5%	20% ↔	45 ↑	26 ↑	27	1	1	-
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA	CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES	M	16 ↑	2%	24% ↑	25 ↓	23,8 ↔	113	1	-	-
UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO	CIÊNCIAS DA RELIGIÃO	M	11 ↔	27%	17% ↔	43 ↑	28 ↑	140	2	-	-
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE	CIÊNCIAS DA RELIGIÃO	M	9	1%	-	-	-	-	-	-	-
FACULDADE UNIDA DE VITÓRIA	CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES	MP	11 ↑	30%	0%	99 ↑	26,7 ↑	81	-	3	-
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO	TEOLOGIA	M	14 ↔	37,5%	25% ↔	42 ↓	29 ↑	300	2	-	4
		D				67 ↑	50 ↓	181			
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	CIÊNCIA DA RELIGIÃO	M	18 ↑	30%	20,1 ↓	38 ↓	25 ↓	250	2	2	6
		D				48 ↑	50 ↓	79			
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS	CIÊNCIAS DA RELIGIÃO	M	10 ↔	50%	0%	32 ↔	25,6 ↓	88	-	-	-
FACULDADE JESUÍTA DE FILOSOFIA E TEOLOGIA	TEOLOGIA	M	14 ↔	57%	20% ↑	34 ↓	25,9 ↑	221	2	2	2
		D				28 ↑	47 ↑	34			
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO	CIÊNCIAS DA RELIGIÃO	M	12 ↔	47%	0%	28 ↓	28 ↓	445	1	3	3
		D				53 ↓	48 ↓	83			
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO	TEOLOGIA	M	10 ↑	20%	10% ↔	44 ↓	29 ↑	250	-	-	2
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS	CIÊNCIAS DA RELIGIÃO	M	10 ↔	20%	0%	8	-	-	-	-	-
UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO	CIÊNCIAS DA RELIGIÃO	M	12 ↓	60%	20% ↔	64 ↓	26 ↔	590	1	7	16
		D				44 ↑	52 ↔	195			



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

Diretoria de Avaliação - DAV

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE	CIÊNCIAS DA RELIGIÃO	M	9 ↔	33%	10% ↓	33 ↓	24 ↔	164	-	6	1
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ	TEOLOGIA	M	15 ↑	43%	0% ↓	49 ↔	26 ↑	94	-	9	3
		D				25	-				
FACULDADE TEOLÓGICA BATISTA DO PARANÁ	TEOLOGIA	MP	11 ↔	21,5%	20% ↔	38 ↓	28	7	-	-	1
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE RIO GRANDE DO SUL	TEOLOGIA	M	9 ↔	55%	22% ↔	21 ↓	24 ↔	167	-	-	-
ESCOLA SUPERIOR DE TEOLOGIA	TEOLOGIA	M	16 ↑	23,5%	12% ↔	56 ↓	24 ↔	303	4	2	5
		D				62 ↓	48 ↔	136			
		MP	17 ↔			21%	15% ↔	185 ↑			
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS	CIÊNCIAS DA RELIGIÃO	M	11 ↑	40%	20% ↔	31 ↑	26 ↓	237	1	4	-
		D				38 ↔	45,5 ↑	32			
MÉDIA			12,8			47,77	31,83	190,13	1,7	3,82	4,30
MEDIANA			11,5			42,5	26,35	165,5	1,5	3	3
DESVIO PADRÃO			3,04			32,66	10,15	136,62	0,9	2,37	4,2

SIGLAS: MD = Modalidade; DP = Docentes Permanentes; PPDoc = Percentual de Docentes com Pós-Doc; RCP= Relação de Colaboradores Com Permanentes; DI = Discentes; TMT = Tempo Médio de Titulação (meses); TIT = Titulados; CN = Convênios Nacionais; CI = Convênios Internacionais; SAI = Seminários e apresentações internacionais; DSM = Doutorado Sanduíche e Missões.

Algumas observações sobre os dados do intermezzo da área Filosofia/Teologia: Subcomissão Teologia e Ciências da Religião:

- 1) A área de Filosofia/Teologia: Subcomissão Teologia conta com 256 docentes permanentes
- 2) Em 2013-2014 a área contou com 1249 discentes de mestrado e doutorado. Desde 1972, foram 4595 discentes de mestrado e doutorado titulados;
- 3) O tempo médio de titulação dos mestrados acadêmicos da área é de 24,6 meses;



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

Diretoria de Avaliação - DAV

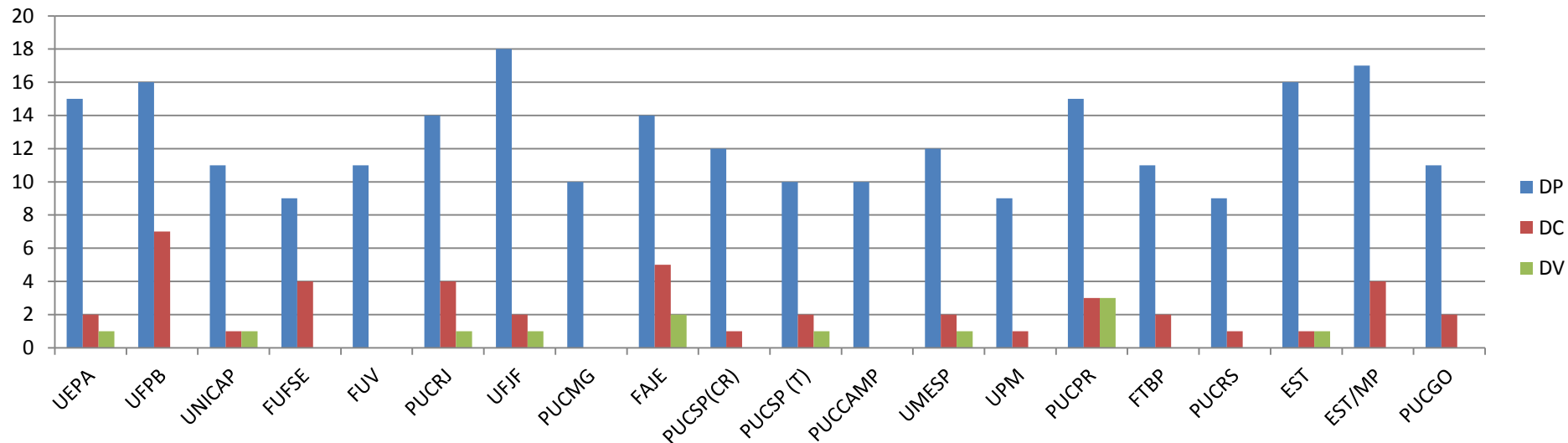
- 4) O tempo médio de titulação dos mestrados profissionais está em 26,1 meses. 7 mestrados/doutorados aumentaram o tempo médio de titulação, 6 diminuíram. O restante manteve a média;
- 5) O tempo médio de titulação dos doutorados está em 48,5 meses;
- 6) Em relação à formação do corpo docente da área 20% dos programas possuem mais de 50% de seu corpo docente com estágio pós-doutoral, sendo dois de Teologia e dois de Ciência(s) da(s) Religião(ões), todos eles concentrados no Sudeste. 33% dos programas possuem entre 30% e 49% do corpo docente com estágio pós-doutoral;
- 7) Apenas 5% dos programas estão com mais de 20% de docentes colaboradores;
- 8) 15 mestrados/doutorados diminuíram o número de discentes, apenas 8 aumentaram;
- 9) 40% dos programas aumentaram o número de docentes permanentes.

Segue a distribuição de docentes por categorias entre os PPGs da área Filosofia/Teologia: Subcomissão Teologia e Ciências da Religião. Organizados por categorias, a área/subcomissão conta com 256 docentes permanentes, 44 docentes colaboradores e 12 docentes visitantes.



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

Diretoria de Avaliação - DAV

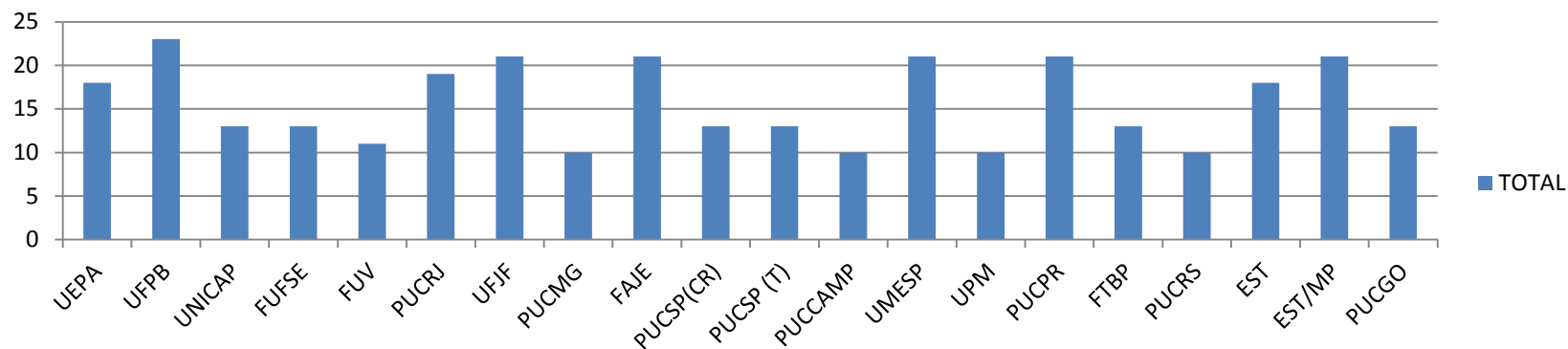


A área de Filosofia/Teologia: subcomissão Teologia e Ciências da Religião possui em sua totalidade 312 docentes. A seguir, pode-se observar a distribuição desse total entre os PPGs. É possível identificar uma variação na composição do corpo docente entre 10 e 23 docentes, sendo a média de docente por programa de 12,8. O documento de área de Filosofia/Teologia: Subcomissão Teologia e Ciências da Religião não define o número mínimo para o funcionamento de um programa. Contudo, tem-se observado o mínimo de 10 docentes, observados os percentuais entre permanentes, colaboradores e visitantes como um dos indicadores para a aferição da nota correspondente. Quanto à distribuição de docentes e discentes na área Filosofia/Teologia: Subcomissão Teologia, no intervalo 2013-2014, houve aumento de docentes permanentes.



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

Diretoria de Avaliação - DAV



CONVÊNIOS NACIONAIS, INTERNACIONAIS, DOUTORADOS/ATIVIDADES CURTA DURAÇÃO NO EXTERIOR – 2013 - 2014

Convênios nacionais	Convênios Internacionais	Doutorado Sanduíche e Atividades de curta duração no exterior
16	33	43

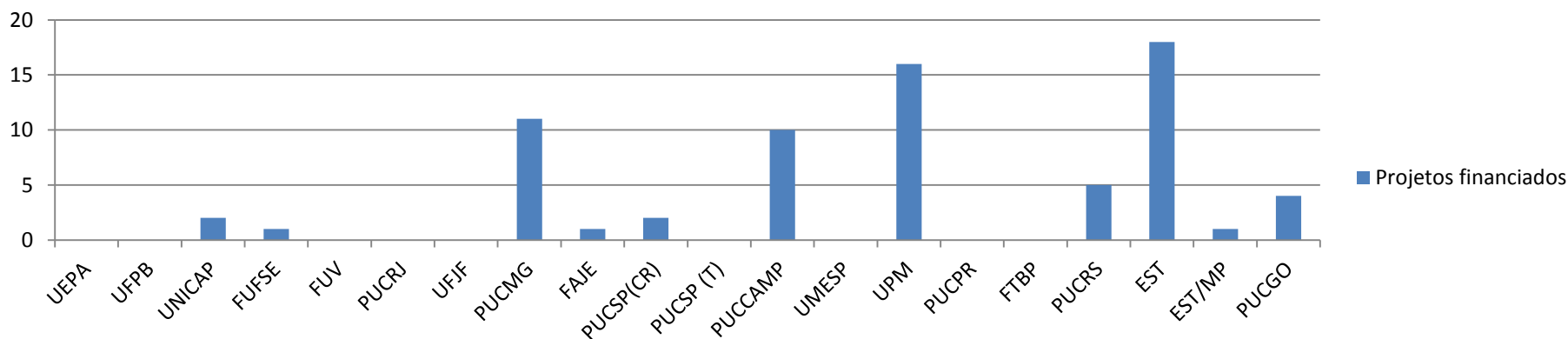
No período de 2013-2014, quase todos os doutorados enviaram discentes ao exterior, seja por meio do doutorado sanduíche ou por meio de visitas de pesquisa. Apenas um programa de pós-graduação com doutorado não enviou nenhum discente. Por outro lado, todos os doutorados possuem convênios oficiais com Universidades ou Instituições estrangeiras. Em um universo de 340 discentes de doutorado, considerando-se todos os programas, 43 discentes significam aproximadamente 15%. 10 programas de pós-graduação, 8 com doutorado e 2 apenas com mestrado, possuem convênios oficiais com instituições estrangeiras.



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

Diretoria de Avaliação - DAV

No período 2013-2014, a área Filosofia/Teologia: Subcomissão Teologia e Ciências da Religião observa-se, segundo dados postados na Plataforma Sucupira pelos PPGs, 71 projetos de pesquisa financiados. Este número é bastante tímido face ao potencial que a área/subcomissão possui. Durante o seminário de acompanhamento, detectou-se que deve haver algum problema quanto ao preenchimento desta informação. Há variação entre PPGs que informam apenas os projetos financiados por agências de fomento e aqueles que também incluem o financiamento da própria IES aos projetos em curso.



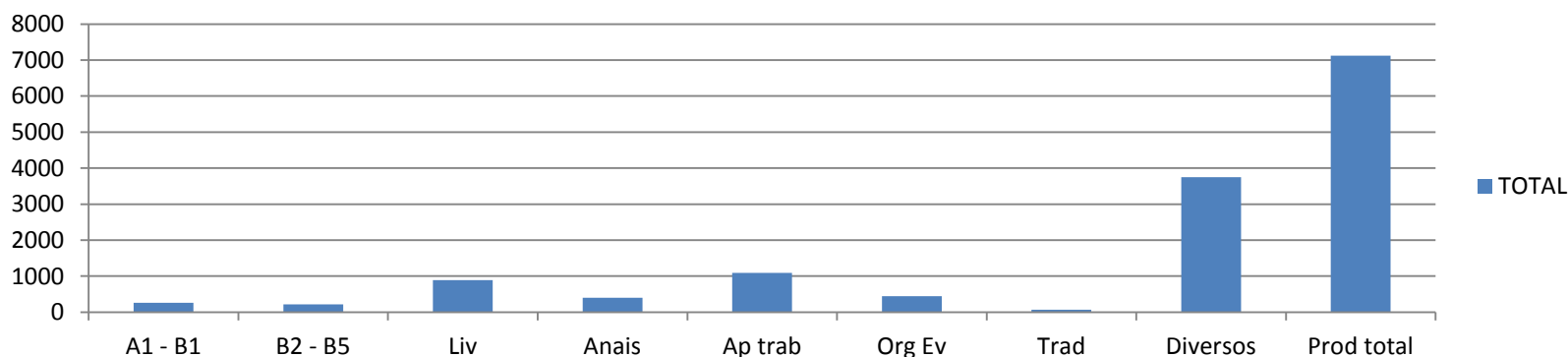
Quanto aos dados da produção da área de Filosofia/Teologia: Subcomissão Teologia e Ciências da Religião foram identificados 7118 produtos. Grande parte desta produção está dispersa no item “Diversos”, responsável por alocar 3746 itens. Entre os itens da produção bibliográfica, destaca-se aquela veiculada em livros, sendo responsável por 891 itens produzidos no período 2013-2014. Da produção veiculada por periódicos, 264 itens estão nos estratos A1-B1, e 214 itens estão nos estratos B2-B5. Foram publicados 400 itens em Anais. A produção técnica está concentrada na apresentação de trabalhos (1093). Os PPGs estiveram envolvidos com a organização de 442 eventos. De modo geral, tais eventos não têm procurado recursos da CAPES. Ainda entre a produção técnica, os relatórios indicaram 68 produtos, número muito abaixo do



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

Diretoria de Avaliação - DAV

potencial da área/subcomissão, considerando os recursos humanos disponíveis, o grande acesso ao mercado editorial em Teologia e Ciências da Religião no país e a grande demanda por acesso a obras de referência para a área, as quais ainda permanecem sem tradução para o português.

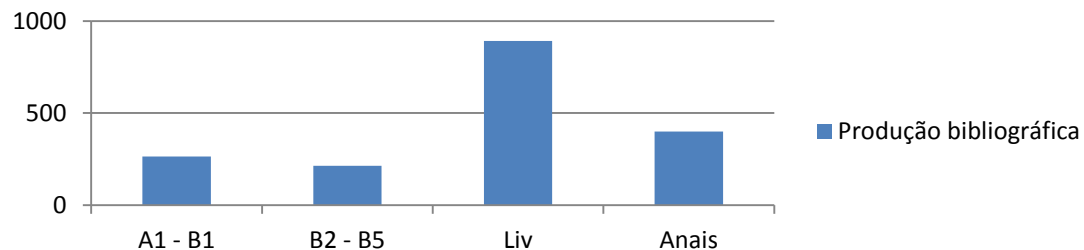


No quadro a seguir é possível realçar a produção bibliográfica da área. A média de produção de artigos nos estratos A1-B1 é de 13,2 (mediana de 8, desvio padrão 9,76) por programa. Já a de artigos publicados em periódicos nos estratos B2-B5 é de 10,7 (mediana 8, desvio padrão 10,17). Quanto a livros (autorais e capítulos), a média de produtos no período foi de 44,5 (mediana 45,5, desvio padrão 23,26). Quanto aos anais, a publicação está na média de 20 produtos (mediana 14, desvio padrão 17,9).

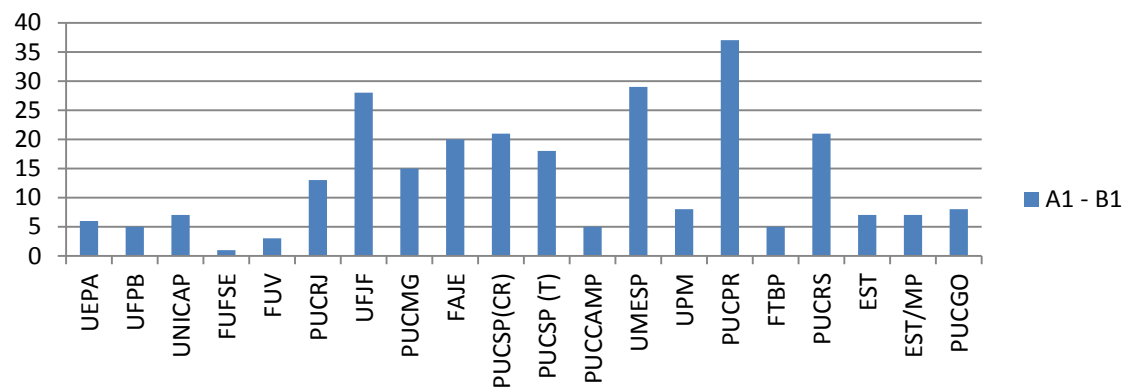


Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

Diretoria de Avaliação - DAV



Como pode ser observado a seguir, o quadro demonstra a distribuição da produção bibliográfica por programa, correspondente à publicação em periódicos nos estratos A1-B1. 45% dos programas encontram-se acima da média de 13,2 artigos no período 2013-2014. 50% dos programas encontram-se abaixo dessa média, o que inspira maior atenção das coordenações dos PPGs.



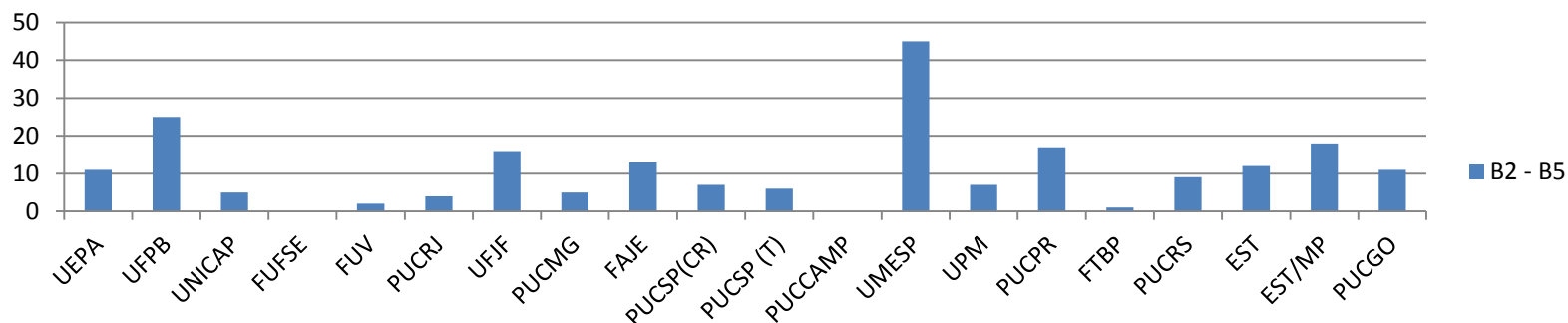
Na sequência, observa-se a distribuição da produção veiculada em periódicos B2-B5. A média para este item é de 10,7 produtos no período. 55% dos PPGs encontram-se nesta média ou a superam. 45 % dos programas encontram-se abaixo da média. Em 33% desses casos, não se observa concentração da produção em livros ou em estratos superiores, o que sim se pode observar nos demais programas abaixo da média



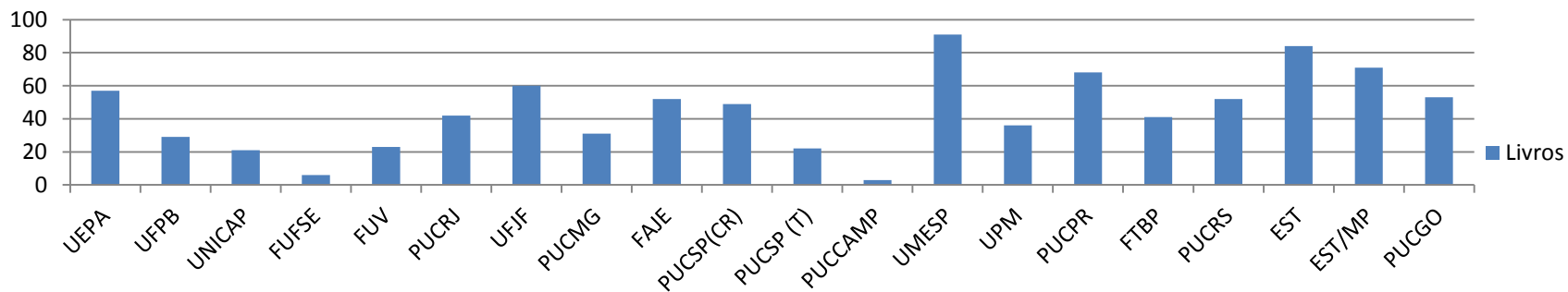
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

Diretoria de Avaliação - DAV

quanto à produção em periódicos (66%).



Quanto à produção em livros, na área de Filosofia/Teologia: Subcomissão Teologia e Ciências da Religião, 50% dos PPGs superam a média de 44,5 produtos. 10% dos PPGs encontram-se na média, 50% encontram-se acima da média e 40% encontram-se abaixo da média.



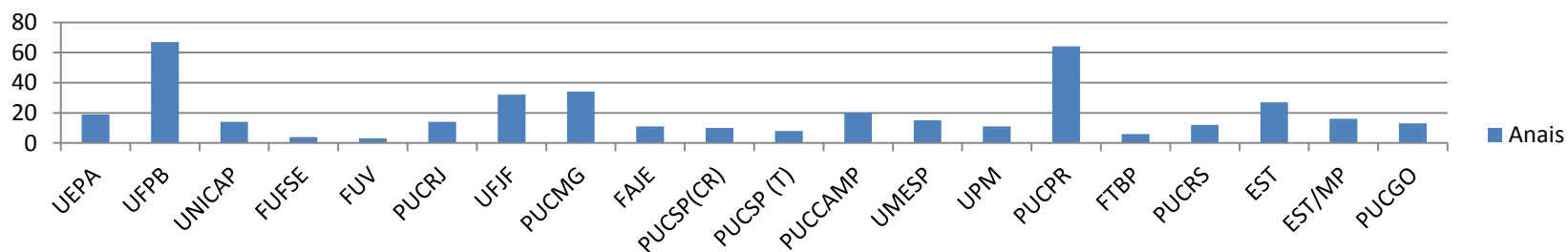
Já quanto aos Anais, cuja média entre os programas é de 20 produtos no período, a área Filosofia/Teologia: Subcomissão Teologia e Ciências



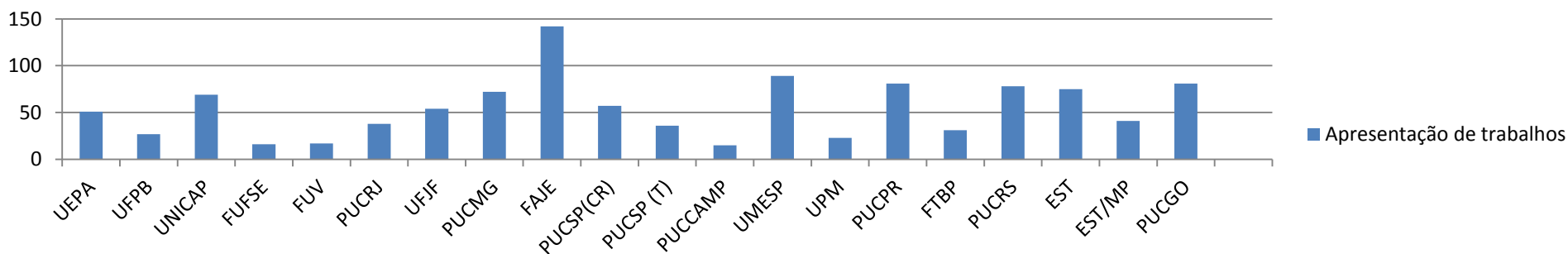
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

Diretoria de Avaliação - DAV

da Religião conta com 35% dos PPGs entre esse número médio ou superior. 10% dos programas superam consideravelmente essa média. Por outro lado, 15% dos programas estão significativamente abaixo da média da área/subcomissão.



Quanto aos trabalhos técnicos, a apresentação de trabalhos apresenta uma média de 54,65 produtos. 55% dos PPGs atingem ou superam esta média. 30% dos programas encontram-se bastante abaixo da média.



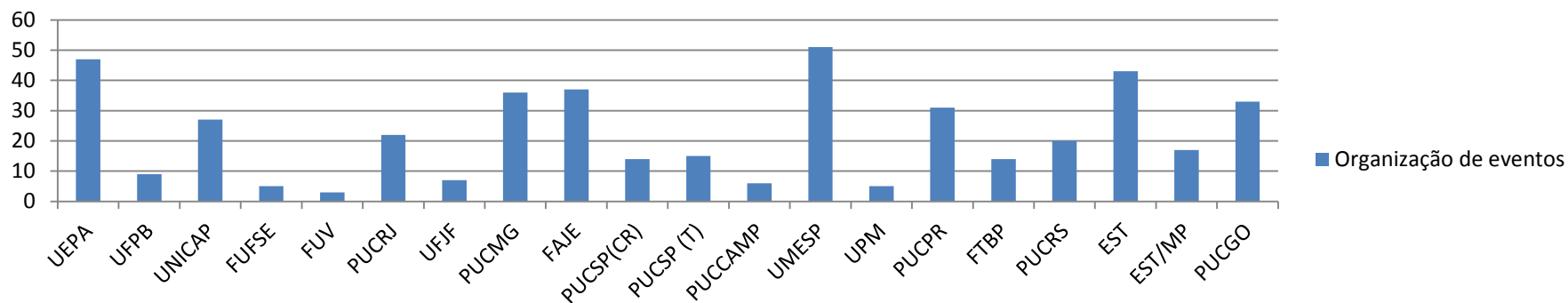
Na sequência é possível notar a atividade da área de Filosofia/Teologia: Subcomissão Teologia e Ciências da Religião quanto à organização de eventos. A média encontrada quanto a esse quesito é de 22 eventos. 50% dos programas atingem esta média. Em todo caso, não seria



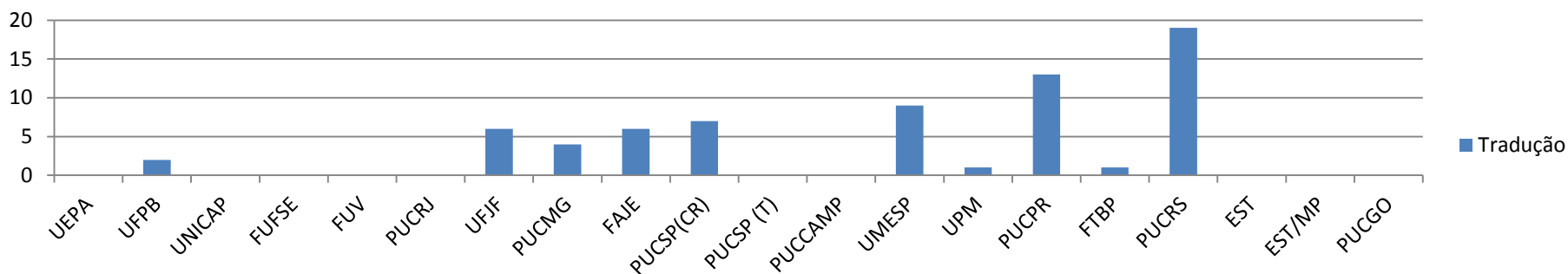
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

Diretoria de Avaliação - DAV

desejável uma proliferação de mais eventos na área. Além dos Congressos das principais associações (ANPTECRE, SOTER E ABHR), há congressos, simpósios e seminários organizados pelos programas ou por outras associações da área.

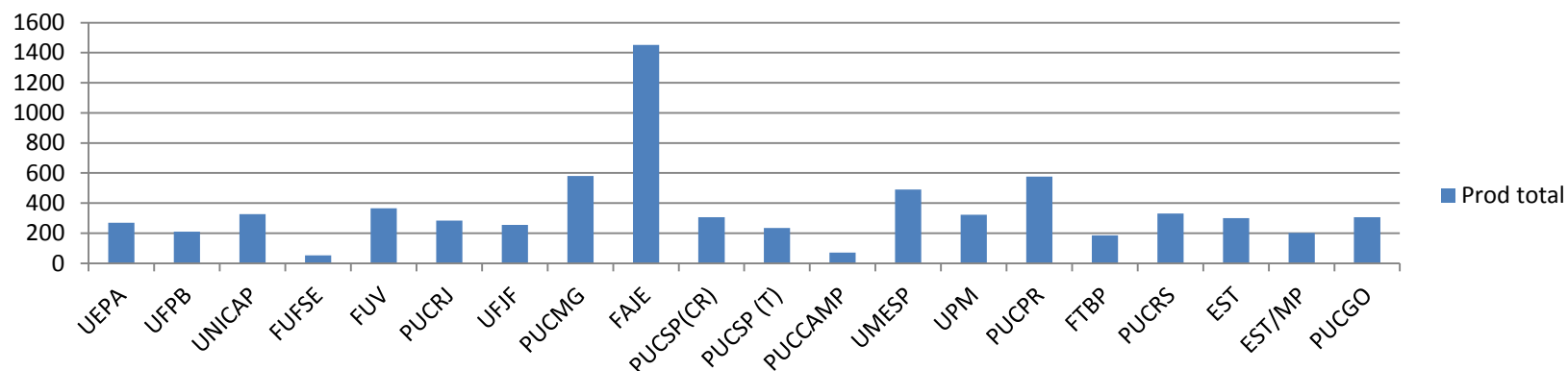


Como afirmado acima, o volume de traduções ainda é tímido, com média de 6,8 produtos no período.



Considerada a produção total, a média é de 355,9 produtos, tendo a área de Filosofia/Teologia: Subcomissão Teologia e Ciências da Religião, produzido 7118 itens.

Prod total



Os quadros a seguir reúnem o conjunto de informações acima explicitadas e comentadas.

Neste primeiro quadro encontram-se os dados gerais relativos à produção docente na área de Filosofia/Teologia: Subcomissão Teologia e Ciências da Religião.

PRODUÇÃO DOCENTE										
CÓDIGO	IES	A1 - B1	B2 - B5	LIV	ANAIS	AP TRAB	ORG EV	TRAD	PROD TOTAL	DIVERSOS
15006018004P0	UEPA	6	11	57	19	51	47		269	78
24001015050P5	UFPB	5	25	29	67	27	9	2	210	46
25002015004P2	UNICAP	7	5	21	14	69	27		327	184
27001016046P6	FUFSE	1	0	6	4	16	5		53	21
30014018001P2	FUV	3	2	23	3	17	3		366	315
31005012007P8	PUCRJ	13	4	42	14	38	22		284	151



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

Diretoria de Avaliação - DAV

32005016004P1	UFJF	28	16	60	32	54	7	6	256	53
32008015019P8	PUCMG	15	5	31	34	72	36	4	580	383
32029012001P1	FAJE	20	13	52	11	142	37	6	1451	1170
33005010009P9	PUCSP(CR)	21	7	49	10	57	14	7	306	141
33005010033P8	PUCSP (T)	18	6	22	8	36	15		235	130
33006016013P0	PUCCAMP	5	0	3	20	15	6		70	21
33017018001P0	UMESP	29	45	91	15	89	51	9	490	161
33024014021P3	UPM	8	7	36	11	23	5	1	322	231
40003019017P6	PUCPR	37	17	68	64	81	31	13	576	265
40070018001P6	FTBP	5	1	41	6	31	14	1	185	86
42005019012P2	PUCRS	21	9	52	12	78	20	19	330	119
42016010001P9	EST	7	12	84	27	75	43		301	53
42016010002P5	EST/MP	7	18	71	16	41	17		201	31
52002012002P6	PUCGO	8	11	53	13	81	33		306	107
TOTAL		264	214	891	400	1093	442	68	7118	3746
MÉDIA		13,2	10,7	44,55	20	54,65	22,1	3,4	355,9	187,3
MEDIANA		8	8	45,5	14	52,5	18,5	6	303,5	124,5
DESVIO PADRÃO		9,76	10,17	23,26	17,19	31,07	14,75	5,40	283,90	245,44

O segundo quadro concentra-se na síntese dos dados relativos à produção discente e de egressos na área

CÓDIGO	IES	PRODUÇÃO DISCENTE			EGRESSOS		
		Prod total	A1 - B1	B2 - B5	PROD TOTAL	A1 - B1	B2 - B5
15006018004P0	UEPA	106	1	3			



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

Diretoria de Avaliação - DAV

24001015050P5	UFPB	67	1	2	2	0	0
25002015004P2	UNICAP	229	0	0	166	0	12
27001016046P6	FUFSE	9	0	0			
30014018001P2	FUV	121	0	0			
31005012007P8	PUCRJ	218	0	1			
32005016004P1	UFJF	498	8	22			
32008015019P8	PUCMG	303	0	2	66	3	0
32029012001P1	FAJE	682	2	1	32	0	0
33005010009P9	PUCSP(CR)	345	0	6	10	0	0
33005010033P8	PUCSP (T)	209	3	15	2	0	0
33006016013P0	PUCCAMP	38	0	0			
33017018001P0	UMESP	584	13	33	5	0	0
33024014021P3	UPM	137	3	0	5	1	0
40003019017P6	PUCPR	276	8	6	19	4	5
40070018001P6	FTBP	124	0	0			
42005019012P2	PUCRS	108	1	0			
42016010001P9	EST	579	1	53	23	1	2
42016010002P5	EST/MP	404	0	0			
52002012002P6	PUCGO	650	3	19	1	0	1
MÉDIA		284,35	2,20	8,15	30,09	0,82	1,82
MEDIANA		223,5	1	1,5	10	0	0
DESVIO PADRÃO		208,13	3,43	13,66	46,73	1,34	3,54

Por fim, segue o quadro com alguns indicadores considerados de maior relevância para o conjunto da área de Filosofia/Teologia: Subcomissão



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

Diretoria de Avaliação - DAV

Teologia e Ciências da Religião

Cód	IES	PPG	CURSOS	DP/ DT	PQ/ DT	PF / DT	DPA1-B1 / DT	DPB2-B5/DT	Diss. / DT	Teses / DT	OPTDP / DT	Prod. Bibl. Disc/DT
15006018004P0	UEPA	CR	M	0,83	0	0	0,33	0,61	1,44	0	5,44	5,89
24001015050P5	UFPB	CR	M	0,69	0	0	0,22	1,09	2,13	0	1,65	2,91
25002015004P2	UNICAP	CR	M	0,84	0	0,15	0,54	0,38	2,45	0	7,39	17,62
27001016046P6	FUFSE	CR	M	0,69	0	0,08	0,08	0	0	0	1,61	0,69
30014018001P2	FUV	CR	MP	1	0	0	0,27	0,18	2,27	0	1,82	11
31005012007P8	PUCRJ	T	M/D	0,63	0,1	0	0,69	0,21	1,41	0,63	3,16	11,47
32005016004P1	UFJF	CR	M/D	0,91	0,28	0	1,34	0,76	2,19	1,09	3,19	23,71
32008015019P8	PUCMG	CR	M/D	1	0	1,1	1,5	0,5	3	0	11,2	30,3
32029012001P1	FAJE	T	M/D	0,69	0	0,05	0,95	0,62	1,19	0,21	8,81	32,4
33005010009P9	PUCSP(CR)	CR	M/D	0,92	0	0,16	1,62	0,54	2,61	0,66	6	26,54
33005010033P8	PUCSP (T)	T	M	0,76	0	0	1,38	0,46	2,77	0	3,92	16,08
33006016013P0	PUCAMP	CR	M	1	0	1	0,5	0	0	0	2,1	3,8
33017018001P0	UMESP	CR	M/D	0,8	0	0	1,93	2,99	3,59	1,07	9,94	38,93
33024014021P3	UPM	CR	M	0,9	0	1,6	0,8	0,7	3,24	0	2,9	13,7
40003019017P6	PUCPR	T	M/D	0,71	0,09	0	1,76	0,81	2,14	0	5,95	13,14
40070018001P6	FTBP	T	MP	0,84	0	0	0,38	0,08	0	0	3,54	9,54
42005019012P2	PUCRS	T	M	0,9	0,8	0,5	2,1	0,9	2,07	0	11,7	10,8
42016010001P9	EST	T	M/D	0,88	0,72	1	0,39	0,67	2,11	1,05	6,56	32,17
42016010002P5	EST/MP	T	MP	0,8	0,62	0,05	0,33	0,86	5,42	0	2,76	19,24
52002012002P6	PUCGO	CR	M/D	0,84	1	0,3	0,62	0,85	2	1,38	8,77	50
MÉDIA				0,83	0,18	0,30	0,92	0,66	2,10	0,30	5,42	18,50



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

Diretoria de Avaliação - DAV

MEDIANA	0,99	-	-	0,53	0,72	0,72	-	0,62	0,12
DESVIO PADRÃO	0,11	0,32	0,47	0,62	0,62	1,25	0,47	3,19	12,77

III. Análise Geral e “estado da arte” da área

A área de Filosofia/Teologia: subcomissão Teologia e Ciências da Religião segue seu processo de consolidação. No período considerado neste relatório, a área/subcomissão esteve formada por 12 programas de Ciência(s) da(s) Religião(ões) e 8 programas de Teologia, somando o total de 20 programas. Nota-se uma maior concentração de programas em IES particulares/comunitárias. Apenas 20% dos programas da área estão vinculadas a IES Públicas, sendo três de IES federais e uma de IES estadual.

No período, a área de Filosofia/Teologia: subcomissão Teologia e Ciências da Religião cresceu 20% com a aprovação de 3 novos programas e um novo curso. Este percentual já se observa para o início da segunda parte do quadriênio, com um novo crescimento de 20% para cursos com início em 2015. A área de Filosofia/Teologia: subcomissão Teologia e Ciências da Religião, desta forma, aproxima-se de outras áreas de sua igual estatura, garantindo um crescimento harmonioso e consistente. Quanto a esse aspecto, nota-se uma necessidade de maior atenção nas regiões Centro-Oeste e Norte, regiões nas quais a área/subcomissão deveria focar seus esforços na proposição de Minter e Dinter para promover o futuro da pós-graduação em sua área de atuação. Além disso, quanto aos novos programas, a área precisa aprofundar e assegurar que a solidariedade



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

Diretoria de Avaliação - DAV

entre programas consolidados e não consolidados se efetive através de parcerias, convênios e projetos (ex.: PROCAD).

Quanto aos dados quantitativos e qualitativos, relativos ao período 2013-2014, o presente relatório apresentou dados positivos para a consolidação da área.

Quanto aos docentes, o número de docentes permanentes, cujo total é 256, manteve-se estável com viés de ampliação. Apenas um programa teve esse quadro reduzido em um docente no período. O percentual de docentes com estágio de pós-doutoramento tem crescido na área. A distribuição entre docentes permanentes e docentes colaboradores é estável e dentro dos parâmetros definidos no documento da área. A média entre docentes permanentes e o total de docentes é de 0,83.

Quanto aos discentes, observa-se uma ligeira redução de matriculados e titulados em cursos de mestrado, com aumento de matriculados e titulados em cursos de doutorado nas regiões Sul e Sudeste. Esse dado não se observa nas demais regiões. O tempo médio de titulação, sendo de 26,1 para mestrados e 48,5 meses, é adequado.

O número de convênios nacionais (16) e internacionais (33) é estável e atende a dimensão da área, mas trata-se de um ponto que merece maior atenção quanto à formalização e sistematização por parte dos programas. Neste quesito, observa-se o crescimento de ofertas de bolsas de doutorado sanduiche e missões (43 itens no período). O número de projetos financiados foi considerado muito baixo durante o seminário de acompanhamento. As coordenações fizeram notar que pode se tratar de um problema no preenchimento. Em todo caso, esta situação merecerá destaque neste período que antecederá a avaliação quadrienal. Também é considerado muito baixo o acesso de docentes a bolsas de produtividade em pesquisa. A média é de 0,18 considerados o número de PQ por TD (total de docentes).

Quanto à produção bibliográfica observa-se uma adequada distribuição de artigos publicados em periódicos de estratos mais elevados, numa média de 13,2 por programa (A1-B1) e 10,7 (B2-B5). A maior parte da produção está concentrada em livros, cuja média é de 44,5.

A produção técnica apresentou uma média de 54,65 produtos por programa no período. Chama atenção que nenhum MP atinja esta média, o que



inspira um melhor planejamento quanto a este indicador por parte dos MPs. da área.

IV. Orientações e recomendações para o PPGs das áreas

1) INTERNACIONALIZAÇÃO.

O documento de área deverá explicitar o entendimento quanto à autocompreensão da área sobre a questão da internacionalização. Trata-se do conjunto de atividades, intercâmbios e produtos acadêmico-científicos dos docentes e discentes desenvolvidos entre instituições acadêmicas brasileiras e estrangeiras. Esse conjunto pode ser de dois tipos: sistemático, advindo da efetivação de convênios com IES estrangeiras, ou não-sistemático, caracterizado por atividades ocasionais

Os produtos e atividades são:

- 1) bibliográficos: artigos, livros e capítulos de livros produzidos pelos docentes em língua estrangeira;
- 2) intercâmbios: doutorados sanduíches, pós-doutorados caracterizando cooperação em projetos de pesquisa, entre nacionais e estrangeiros
- 3) eventos internacionais: fluxo de docentes e discentes brasileiros e estrangeiros.

2) CLASSIFICAÇÃO DE LIVROS

Inicialmente, acolhe-se, no debate sobre o Qualis Livros, o que a Comissão Ad Hoc de Classificação – Qualis Livros apresentou de dificuldades



por ocasião da última Avaliação Trienal em 2013:

1. O preenchimento do INSTRUMENTO PARA A CLASSIFICAÇÃO DOS LIVROS variou muito de Programa para Programa. Nem sempre foi possível identificar a natureza do vínculo do autor da obra com o Programa, já que, em várias ocasiões, o dado era omitido na respectiva ficha. Em pelo menos uma situação foi relatada uma produção de autor sem vínculo com o Programa, noutra a vinculação declarada foi de voluntário;
2. No caso de coletâneas, alguns programas relataram todos os capítulos de docentes do Programa na mesma ficha, outros apresentaram fichas separadas;
3. Nem todas as publicações foram relatadas no atual Instrumento para a Classificação de Livros, mas em fichas do triênio anterior.
4. Foram enviadas publicações desacompanhadas do Instrumento de Avaliação de Livros. Neste caso a produção foi desconsiderada;
5. No caso do envio de fotocópias, a avaliação do esforço editorial muitas vezes ficou prejudicada.

Em seguida, são estudadas as Recomendações feitas pela Comissão Ad Hoc de Classificação – Qualis Livros, por ocasião da última Avaliação Trienal em 2013:

1. Adotar uma forma padronizada de preenchimento do Instrumento de Avaliação de Livros, com orientações precisas sobre as informações exigidas em cada campo;
2. Além do Instrumento de Avaliação de Livros cada programa deveria enviar uma lista consolidada dos produtos que enviou para a classificação. Dois programas foram exemplares neste quesito: um apresentou um relatório dos textos enviados em documento encadernado com as respectivas fichas individuais de cada publicação; outro programa ordenou a produção anual e etiquetou cada ficha, identificando o ano da publicação e estabelecendo uma sequência numérica para cada ficha e a respectiva obra;



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

Diretoria de Avaliação - DAV

3. Orientar os programas a enviarem no máximo três produções por Programa relativas à participação de seus docentes e discentes em um mesmo congresso;
4. Transformar o INSTRUMENTO PARA A CLASSIFICAÇÃO DOS LIVROS numa planilha eletrônica a ser previamente preenchida pelos programas, para facilitar a consolidação dos dados (o que permitiria ainda aos programas uma pontuação preliminar de sua produção).

Seguiu-se o debate com destaque para os seguintes itens:

Lembra-se que a Plataforma SUCUPIRA gera uma ficha para cada Livro. É importante que cada autor verifique se a sua produção se encontra bem registrada na Plataforma.

Lembra-se também que, por parte da CAPES, até agora não existe um padrão de Livros definido para todas as Áreas. Portanto, é importante e decisivo insistir nas orientações presentes no Documento de Área.

Surge uma discussão sobre a periodicidade das avaliações: propõe-se que as avaliações ocorram anual ou bianualmente. É impossível avaliar a produção científica publicada em Livros apenas no final do quadriênio.

É preciso que haja "bom senso" nos PPPG's em relação à questão da qualidade dos Livros publicados. Em cada Programa deveria existir uma Comissão Interna provendo uma pré-avaliação da produção em Livros. É preciso ter conhecimento do que se exige, por exemplo, de um Livro que pretende ser avaliado como L3 ou L4, seguindo-se os critérios apresentados no Documento da Área. Assim sendo, a Comissão Interna em cada Programa poderia elaborar uma Planilha, na qual consta toda a produção em Livros. Com isso, a Comissão Interna selecionaria aqueles títulos que poderão ser avaliados como L3 e L4.



Posteriormente, a Comissão Externa de Classificação, nomeada pela CAPES, concentrar-se-ia na avaliação qualitativa da Produção indicada para L3 e L4.

No debate com os Coordenadores, surge a proposta de que Coletâneas e Anais deveriam poder entrar nos estratos L3 e L4, assim como Dicionários e Compêndios. Existe a necessidade de se ter maior clareza a respeito desta questão.

3) PARTICIPAÇÃO EM DOIS OU MAIS PROGRAMAS

A Portaria CAPES nº 174, de 30/12/2014, que define as categorias de docentes dos PPG's, estabeleceu em seu Art. 3º que a atuação como docente permanente se poderá dar, no máximo, em até 3 (três) Programas de Pós-graduação: “O docente poderá ser declarado permanente em qualquer combinação de PPGs, sejam eles programas acadêmicos ou profissionais e programas em redes ou outras formas associativas, desde que atue em no máximo 3 (três) PPGs.”

Durante o Seminário de Acompanhamento as coordenações manifestaram que o Documento da Área Filosofia/Teologia: Subcomissão Teologia deve incluir o indicativo de que o Coordenador de cada PPG deve estar atento para o registro do efetivo número de horas de dedicação de cada docente, com atenção para o fato de que, no conjunto dos PPGs em que atua o docente, deverão ser totalizadas, no máximo, 40 horas semanais. Quanto à vinculação da produção intelectual dos docentes permanentes atuantes em dois ou três programas, a área sugeriu durante o seminário de acompanhamento que caberá à coordenação do PPG, em acordo com o docente nestas condições, indicar exclusivamente a produção (bibliográfica e técnica) vinculada ao seu PPG, a qual deverá pontuar apenas na avaliação de um dos Programas em que atue o docente. **Fica ressalvada a exceção quando do vínculo a mais de um programa for mantido um mesmo projeto de pesquisa do docente.**



4) CRITÉRIOS PARA ANÁLISE DOS PERIÓDICOS DO QUALIS – SUBCOMISSÃO TEOLOGIA

O seminário de acompanhamento encaminhou a necessidade de aprimorar o documento de área quanto à classificação de periódicos. O Fórum de Editores, vinculado à Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Teologia e Ciências da Religião (ANPTECRE), ficou encarregada de propor uma minuta com propostas de aperfeiçoamento de critérios para a classificação dos periódicos da área.

Preliminarmente, seguem algumas considerações:

Apesar de não constar no documento de área, é dado por suposto que qualquer periódico deva atender aos mínimos critérios de qualidade de APRESENTAÇÃO, especialmente oferecendo ao leitor os dados necessários, de fácil localização, sobre:

- Se o periódico é impresso e/ou eletrônico com o(s) respectivo(s) ISSN
- ISSN de fácil identificação, publicado no canto superior direito na página inicial
- Foco e Escopo, com a MISSÃO DO PERIÓDICO e filiação institucional do periódico (e da editora, se houver)
- CORPO/CONSELHO EDITORIAL/CIENTÍFICO: especialmente a filiação institucional do Conselho Editorial ou Conselho Científico da revista
- POLÍTICA EDITORIAL: informação sobre seções e políticas de seção, descritores, critérios e orientações de submissão, avaliação e normalização, periodicidade, indexação, critérios éticos, sobre plágio e retratação, política de acesso, formas de contato, redes sociais do periódico...
- Expediente com as informações típicas necessárias, inclusive com a FICHA CATALOGRÁFICA



A esse critério básico ainda acrescentaria para a avaliação da qualidade a publicação de:

- NOMINATA dos avaliadores, no último número do ano, com a filiação institucional;
- chamada para publicação, com temas e datas.

Além disto, deve haver qualidade:

- na arte da capa (preferencialmente, mantendo-se um perfil básico, com possíveis variações de cores e outros detalhes nos volumes);
- na diagramação dos textos. Oferecer todas as informações necessárias: Cidade, vol, n., período, páginas; data de submissão e aprovação, dados de titulação e filiação institucional; país de origem, e-mail para contato da autoria; tipo de texto (artigo, resenha, comunicações, entrevista...);
- para os artigos, publicação de título no mínimo bilíngue (língua original/inglês); resumo/abstract; palavras-chave/keywords; estrutura de introdução, tópicos e conclusão; referências segundo as normas da ABNT. (seria desejável que houvesse um certo padrão para a nossa área da ANPTECRE);
- atendimento da ABNT;
- manter a periodicidade informada (até o último dia do semestre, para periódicos semestrais; preferencialmente, caminhar para a publicação no início desse período).

Para os periódicos dos Estratos "A" sugeriria a inclusão de outros elementos além da qualidade exigida acima, fazendo-se a diferença entre A1 e A2 pelo atendimento do maior e melhor número se quesitos abaixo:



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

Diretoria de Avaliação - DAV

- Indexação internacional (pelo menos três);
- dossiê;
- DOI;
- periodização no mínimo quadrimestral;
- ampliação do número de artigos para não ficar no mínimo (18);
- publicação de um número mínimo de autores estrangeiros e textos em outras línguas;
- diversidade da filiação institucional (80%) e no máximo 20% de endogenia no ano.

ATUAIS EXIGÊNCIAS DO DOCUMENTO DE ÁREA

A1 – destacada qualidade, demonstrada em relatório pelos avaliadores e necessariamente superiores a todas às exigências estabelecidas para o Estrato A2

B5 – que atendam aos critérios explicitados na definição de periódico da área, sem cumprir qualquer das exigências adicionais nos estratos subsequentes.

C – que atendam aos critérios explicitados na definição de periódico da área, considerado inadequado para o reconhecimento científico da área.

	TÓPICOS/CRITÉRIOS	A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C
1	INSTITUCIONAL	Sim	publicação de instituição com pós-graduação stricto sensu ou sociedade científica de	IDEM	IDEM	IDEM			



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

Diretoria de Avaliação - DAV

			âmbito nacional ou internacional						
2	RECONHECIMENTO	Sim	reconhecimento na área ou instituição de pesquisa ou ser publicada com apoio da CAPES, CNPq ou Fundação de direito público ou privado	IDEM	IDEM	IDEM			
3	AVALIAÇÃO	Sim	ser avaliado por pares	IDEM					
4	INDEXAÇÃO	Sim (mais)	ser indexado (pelo menos 2) em SciELO, ATLA, LATINDEX, The Philosopher's Index, International Philosophical Bibliography/Répertoire Bibliographie de la Philosophie, Francis-Bulletin Singalétique (CNRS, INIST), Ulrich's International Periodicals Directory, Institute for Scientific Information - ISI.	ser indexado em pelo menos 1					
5	Nº DE ARTIGOS	Mais de 18	18 por vol.	18 por vol.	14 vol.	10 vol.	10 vol.		



6	EXOGENIA	Mais	75% de outras 5 IES	60% de outras 5 IES	45% de 4 IES	30% de 3 IES	20% de 2 IES		
7	RESENHA	Sim	publicar regularmente						
8	REGULARIDADE	Sim	ser regular						
9	PERIODICIDADE	Sim	mínima semestral						

5) AUTONOMIA DA ÁREA DE FILOSOFIA/TEOLOGIA: SUBCOMISSÃO TEOLOGIA E CIÊNCIAS DA RELIGIÃO

O seminário foi ocasião para a retomada das conversas sobre o processo de autonomia da área. As razões que levam os PPGs de Teologia e de Ciência(s) da(s) Religião(ões) a tal proposição são as seguintes:

- a) A criação do formato subcomissão ocorreu em um tempo em que não havia reconhecimento civil para os cursos de teologia e, posteriormente, de Ciências da Religião no país. Neste sentido, pelas afinidades históricas e, muito reduzidamente, alguma afinidade epistemológica (algo que se poderia notar apenas entre Teologia Fundamental-Sistemática e Filosofia, ou entre Filosofia da Religião e



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

Diretoria de Avaliação - DAV

- Teologia), a área de Filosofia passou a abrigar duas subcomissões, sendo nomeada como Filosofia/Teologia. O reconhecimento civil a partir das graduações se deu em 1999 para a Teologia e mais recentemente para as graduações em Ciência(s) da(s) Religião(ões), mas a CAPES não revisou desde então a sua posição quanto à pós-graduação. Tampouco considerou a CAPES os aspectos em que o diálogo interdisciplinar entre Filosofia e Teologia e, fundamentalmente, entre Filosofia e Ciências da Religião não são possíveis nem se concretizaram ao longo da história e dos projetos da área – nunca compartilhados entre as subcomissões. Esta situação gerou um procedimento em que ambas as subcomissões coabitam uma mesma área, sem contudo produzir efetiva e desejada interdisciplinaridade.
- b) Este histórico, contudo, não produziu dificuldades significativas para que a subcomissão Teologia e Ciências da Religião avançasse em seu processo de consolidação. Os relatórios das duas últimas avaliações trienais oferecem elementos que corroboram o entendimento de que após mais de 40 anos da criação do primeiro programa, há hoje uma subcomissão em condições de ser considerada autônoma e manter um diálogo interdisciplinar com um leque mais abrangente de outras áreas, consideradas as especificidades dos estudos em teologia e ciências da religião e sua relação com as Ciências da Natureza, com as Ciências Sociais e com outras Ciências Humanas, para além do diálogo interdisciplinar com a Filosofia.
- c) A CAPES instituiu e fomentou nos últimos anos uma série de processos que sugerem reconhecer a especificidade da área de Filosofia/Teologia e que não se observa em nenhuma outra área na agência. 1) Trata-se da única área que possui dois códigos (33 - Filosofia/Teologia: Subcomissão Filosofia e 44 - Filosofia/Teologia: Subcomissão Teologia e Ciências da Religião); 2) Possuem documentos de área distintos; 3) Possuem classificação de periódicos distintos; 4) Possuem e-mails distintos para comunicação da coordenação com os programas; 5) Teve reconhecido, entre 2010-2014, o direito de organizar comissões próprias para o Prêmio Capes de Tese e teve premiação assegurada pela agência para cada uma das subcomissões mediante os códigos 33 e 44; 6) Organiza comissões específicas para todos os processos de avaliação (APCNs, Minter/Dinter, Seminários de acompanhamento, Avaliação trienal



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

Diretoria de Avaliação - DAV

(agora quadrienal) e tem duplicado todos os procedimentos na Plataforma Sucupira; 7) Tem em todos os processos de divulgação da agência a sua duplicidade exposta nos relatórios, na Tabela do Conhecimento da agência, e nos ambientes de divulgação da área/subcomissão no site da CAPES. Estes são indicativos mais que evidentes de que se trata de uma situação *sui generis* para a qual apenas falta indicar coordenações de áreas específicas para a área 33 Filosofia e 44 Teologia e Ciências da Religião.

- d) Destaque-se que, até o presente mandato, o acompanhamento da subcomissão teologia se deu de forma não oficial ou *ad hoc* pelas coordenações de área lideradas por docentes de PPGs de Filosofia desde os anos 1970. É correto reconhecer um grande avanço nas duas últimas coordenações de área. No entanto, apenas quando se designou uma coordenação de área constituída por docente de um PPG da subcomissão Teologia e Ciências da Religião, a estrutura formada por coordenador e adjuntos passou a possuir representantes dos três segmentos da atual área, a saber, um membro de PPG de Ciência(s) da(s) Religião(ões), um membro de PPG de Filosofia e um membro de PPG de Teologia.
- e) As subcomissões endossam a orientação geral da agência no sentido de não multiplicar, segundo um modelo disciplinar, as áreas que estão representadas no CTC. Contudo, considerando os aspectos acima elencados, não se trata de criar uma nova área, mas apenas de indicar coordenações de área específica para a área 33 - Filosofia/Teologia: Subcomissão Filosofia e para a área 44 - Filosofia/Teologia: Subcomissão Teologia e Ciências da Religião, dado que todos os demais processos já se encontram duplicados na agência.
- f) As subcomissões, e os programas que as constituem, com o apoio da ANPOF e da ANPTECRE, endossam esse entendimento e aguardam pelo deferimento do CTC e do Conselho Superior da CAPES.

De efetivar-se o reconhecimento desse processo no interno da agência, os programas de Teologia e Ciência(s) da(s) Religião(ões) têm acordado, desde 2012, que a área deveria ser nomeada como Ciências da Religião e Teologia, conforme ata de Assembleia da ANPTECRE.



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES
Diretoria de Avaliação - DAV

Brasília, 05 de agosto de 2015.

Coordenação de área de Filosofia/Teologia
33 - Filosofia/Teologia: Subcomissão Filosofia
44 - Filosofia/Teologia: Subcomissão Teologia e Ciências da Religião